

Ele não é só a pessoa mais rica, mas um dos líderes mais famosos e respeitados do mundo. Bill Gates, que fez dezenas de bilhões de dólares à frente da Microsoft, hoje se dedica à filantropia através da Bill & Melinda Gates Foundation.

Aproveitando a temporada de formaturas americana, que acontece entre maio e junho, Gates escreveu um tradicional discurso para formandos (conhecidos como *commencement address* em inglês) para todos os jovens do mundo.

Seu objetivo é empolgá-los com as oportunidades do futuro e motivá-los a trabalhar para superar os obstáculos através da educação, inovação e otimismo.

Leia a carta na íntegra abaixo:

Querida turma de 2017

Parabéns! Você conquistou algo que eu nunca consegui – um diploma universitário.

Entre o orador da sua turma e todos os tios e tias na sua festa de formatura, tenho certeza que você está ouvindo muitos conselhos. Correndo o risco de adicionar mais coisa à pilha, gostaria de compartilhar alguns pensamentos.

Os recém-formados frequentemente me pedem conselhos de carreira. Tive sorte de estar no começo dos meus 20 anos quando a revolução digital estava começando, e Paul Allen e eu tivemos a chance de ajudar a moldá-la. (O que explica a ausência do meu diploma: deixei a escola porque tivemos medo que a revolução acontecesse sem nós.)

Se eu estivesse começando hoje e buscando a mesma oportunidade para ter um grande impacto no mundo, eu consideraria três campos.

O primeiro é inteligência artificial. Nós apenas começamos a ver todos os jeitos que a inteligência artificial terá para tornar a vida das pessoas mais produtiva e criativa.

O segundo é energia, porque criar energia limpa, acessível e confiável será essencial para combater a pobreza e as mudanças climáticas.

O terceiro é a biociência, que é cheia de oportunidades para ajudar as pessoas a viverem vidas mais longas e saudáveis.

Mas não importa qual seja sua carreira, algumas coisas da vida são sempre verdadeiras. Queria ter compreendido essas coisas antes de deixar a escola.

Para começar, a inteligência não é tão importante quanto eu achava que era e tem muitas formas diferentes. Nos primeiros dias da Microsoft, eu acreditava que, se você escrevesse códigos ótimos, também conseguiria gerir bem pessoas ou liderar uma equipe de marketing ou qualquer outra tarefa.

Eu estava errado. Precisei aprender a reconhecer e apreciar os talentos diferentes das pessoas. Quanto mais cedo você fizer isso, se ainda não fizer, mais enriquecedora sua vida será.

Outra coisa que gostaria de saber muito antes é o que a desigualdade verdadeira realmente é. Não a vi de perto até o fim dos meus 30 anos, quando Melinda e eu viajamos para a África pela primeira vez. Ficamos chocados com o que vimos.

Quando voltamos, começamos a aprender mais sobre o assunto. Ficamos impressionados com as milhões de crianças que morriam de doenças para as quais ninguém nem ligava em países ricos. Achávamos que era a coisa mais injusta do mundo.

Percebemos que não poderíamos ficar esperando para nos envolver – tínhamos que começar a devolver algo aos outros imediatamente.

Você sabe muito mais do que eu sabia quando tinha sua idade. A tecnologia permite que você veja problemas de maneiras que eu e meus amigos nunca pudemos e o empodera a ajudar de maneiras que nunca pudemos. Você pode começar a combater a

desigualdade mais cedo, seja em sua própria comunidade ou num país a meio mundo de distância.

No meio tempo, eu o encorajo a se cercar com pessoas que o desafiam, ensinam e incentivam a ser melhor. Melinda faz isso por mim e eu sou uma pessoa melhor por isso.

Como **nosso bom amigo Warren Buffett**, eu meço minha felicidade vendo se as pessoas próximas a mim são felizes e me amam e pela diferença que faço na vida dos outros.

Se eu pudesse dar um presente de formatura para cada um de vocês, seria uma cópia de Os Anjos Bons da Nossa Natureza, de Steven Pinker. Após anos de estudo, você pode não estar muito empolgado para ler um livro de 700 páginas. Mas, por favor, coloque-o na lista algum dia. É o livro mais inspirador que já li.

Pinker faz um argumento persuasivo: o mundo está melhorando e vivemos na época mais pacífica da história humana. Pode ser um caso difícil de defender, especialmente agora. Quando você diz aos outros que o mundo está melhorando, eles frequentemente te olham como se você fosse ingênuo ou louco.

Mas é verdade. E quando você entende isso, começa a ver o mundo de outra maneira. Se pensa que as coisas estão melhorando, então quer saber o que está funcionando para poder acelerar o progresso e disseminá-lo para mais pessoas e lugares.

Isso não significa ignorar os problemas sérios que enfrentamos. Só significa que você acredita que eles podem ser resolvidos e você se move para agir pensando nessa crença.

Essa é a peça central de minha visão de mundo. Ela me sustenta em tempos difíceis e é a razão da minha paixão pelo trabalho filantrópico após mais de 17 anos. Acho que pode fazer o mesmo por você.

Boa sorte a todos. Vivemos em uma época incrível. Espero que você a aproveite ao máximo.